

Atividade turística em Minas Gerais cresce 720% acima da média nacional

Seg 31 julho

Minas Gerais é o estado que, em abril deste ano, obteve a maior variação nos índices de atividades turísticas, despontando muito acima da média nacional, em relação à qual tem crescimento superior a 720%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a variação do volume das atividades turísticas do estado de Minas Gerais correspondeu a 10,1% no comparativo com abril de 2022, enquanto a variação do volume nacional foi de 1,4% no mesmo período.

Os dados foram apresentados no relatório mais recente do Observatório do Turismo de Minas Gerais, que integra a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), e reúne informações divulgadas IBGE, dentre outros órgãos, os quais contribuem para mensurar a movimentação do setor turístico.

O secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, ressalta que o resultado é fruto de escolhas assertivas, como o trabalho pautado na transversalidade entre as áreas da pasta. “Isso comprova como as ações do [Governo de Minas](#), alinhadas com o trade turístico e as prefeituras, em prol do desenvolvimento da cultura e do turismo no nosso estado, segue um direcionamento eficaz quando defende a importância do elo entre a cultura e o turismo, gerando resultados sólidos e surpreendentes, como esse que nos revela o último relatório do Observatório do Turismo de Minas Gerais”, afirma Oliveira.

O estudo também mostra que o faturamento do turismo no primeiro quadrimestre de 2023 foi de R\$ 73 bilhões, sendo o maior montante já contabilizado no período dos últimos oito anos, conforme o Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP).

Vale destacar que em maio os estrangeiros deixaram no Brasil US\$ 567 milhões, o maior volume para o mês da série histórica registrada desde 1998, de acordo com o Branco Central. No primeiro quadrimestre, foram registrados 2,7 milhões de estrangeiros no Brasil, um aumento de 75% em comparação ao mesmo período de 2022.

Minas Gerais

O estado se mantém no topo dos destinos mais buscados pelos brasileiros, como reforçam os dados do Ministério do Turismo referentes à pesquisa de Demanda Turismo Rural. A pesquisa revela que Minas Gerais lidera a lista dos estados mais procurados para visita, sendo a natureza destacada por 74% dos respondentes e a comida caseira citada por 73%.

A experiência gastronômica, o turismo de natureza, de aventura, os patrimônios históricos, além da arte moderna e contemporânea, são justamente as cinco principais “estrelas” motivadoras da atividade turística em território mineiro e inspiraram a criação da campanha “Quem ama Minas, dá 5

estrelas”. Realizada pelo Governo de Minas, por meio da Secult, a iniciativa visa atrair mais turistas, aumentando a geração de emprego e renda.

Aeroportos

O fluxo de passageiros registrado em maio no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, reflete o aquecimento do setor. De acordo com a Agência Nacional da Aviação Civil, foram contabilizados 852.146 passageiros, o que representa aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2022. Essa movimentação não se restringe à capital. Em maio, o fluxo de passageiros no interior de Minas Gerais também registrou um crescimento de 50.602 passageiros em relação ao ano passado.

No total, de janeiro a maio, foram registrados 25.070 pousos de aeronaves nos aeroportos mineiros. A maior parte dos turistas vieram de São Paulo, 39,7%. Os mineiros ficaram em segundo lugar, representando 18,8% e, em seguida, os visitantes do Rio Janeiro, que somam 8,5%. Já dentre os estrangeiros destacam-se os visitantes do Panamá, 37,8%, seguidos de Portugal, 32,9%, e Colômbia, 26,8%.

Emprego e renda

Novos postos de trabalho também foram contabilizados em Minas Gerais, de acordo com o Novo Caged. Em maio, o saldo positivo foi de 2.306 empregados, alcançando um estoque de empregos formais de 382.375 no setor turístico, o que sinaliza um aumento de 8,5% em relação a maio de 2022. Já o estoque de empregos ligados à cultura foi de 353.854 em maio. Foi um aumento de quase 0,6% quando comparado ao mês de abril.